

Pesquisa sobre o Conhecimento e Interesse no Tratamento Homeopático em uma Amostra da População de São Caetano do Sul

Cristiane Furukawa; Tânia Morikawa; Márcia A. Gutiérrez¹

Resumo

O presente artigo apresenta o resultado de uma pesquisa realizada em uma amostra da população de São Caetano do Sul, São Paulo, nos clientes de uma farmácia de manipulação convencional. Foi aplicado um questionário a fim de se avaliar a imagem que a população tem do tratamento homeopático e da forma como recebe informação sobre a homeopatia, além do nível de seu interesse por ela.

Palavras-Chave

Homeopatia; Conhecimento na população em geral

Introdução

Apesar da homeopatia ser reconhecida como especialidade médica, não é maciçamente aplicada nos serviços de saúde. Isso levanta questões acerca da informação que a população potencialmente usuária tem acerca dessa modalidade terapêutica, assim como das vias pelas quais essa informação é recebida e o interesse que manifesta na homeopatia.

Por esse motivo, o presente trabalho visa avaliar o conhecimento e interesse pelo tratamento homeopático em uma amostra da população da cidade de São Caetano do Sul, no estado de São Paulo, cliente de uma farmácia de manipulação convencional.

Metodologia

Foi elaborado um questionário, composto por 13 questões objetivas de escolha múltipla e um espaço para sugestões e observações. As questões visaram dados demográficos (sexo, faixa etária, escolaridade) e dados sobre o conhecimento e a impressão que as pessoas têm sobre a homeopatia. (Figura 1)

Local: farmácia privada de manipulação convencional de fórmulas, na cidade de São Caetano, São Paulo.

Amostra: 60 clientes, aleatoriamente escolhidos para responderem ao questionário, em um período de 3 meses.

Procedimento: um atendente da farmácia foi instruído para solicitar aos clientes que respondessem ao questionário, sem precisar se identificar, justificando que o mesmo seria utilizado para uma pesquisa na área de homeopatia.

Coleta dos dados: os clientes que aceitaram participar do estudo receberam o questionário para auto-aplicação na própria farmácia, sem interferência de outros clientes nem dos atendentes.

Abstract

This paper presents the result of a research conducted in a sample of the population of São Caetano do Sul, São Paulo, among customers of a manipulation pharmacy. A questionnaire was applied in order to appraise the image of homeopathy among the population, as well the ways it receives information on homeopathy and its interest on it.

Keywords

Homeopathy; Knowledge among the general population

Resultados

Foram respondidos 60 questionários, 31 (52%) por indivíduos do sexo feminino e 29 (48%) do masculino. Quanto à faixa etária, é apresentada na Tabela 1. Na Tabela 2 é apresentado o nível de escolaridade.

Na série de questões referentes aos conhecimentos sobre homeopatia (questões 4 a 11), 55 pessoas (92%) responderam que já haviam ouvido falar previamente da homeopatia. As vias da informação são apresentadas na Tabela 3 e o que entendem ser a homeopatia, na Tabela 4. Quanto ao uso, 50% das pessoas afirmaram já ter utilizado homeopatia, 60% através de receita e 40% por conta própria. Mas 22% delas respondeu que o medicamento homeopático produz efeitos colaterais, 63% negativamente e 15% sem resposta. Quanto ao tratamento, 22 pessoas (37%) responderam que utilizariam homeopatia como tratamento principal, 34 (57%) como alternativo, 2 (3%) que não usariam e outras 2 (3%) não responderam. Ainda, 23 pessoas afirmaram que a homeopatia trata como um todo (38%), e 37 (62%) que trata a doença em partes.

Quanto à conduta ao adoecer, os resultados são apresentados na Tabela 5, e os dados acerca da impressão sobre a homeopatia, na Tabela 6.

No espaço oferecido para sugestões e observações, 3 pessoas referiram que falta informação sobre homeopatia tanto na mídia como nos profissionais de saúde. Mais 2 pessoas apontaram o despreparo dos médicos para informar sobre o tratamento homeopático. Um indivíduo questionou os conselhos regionais de medicina por não divulgarem a homeopatia entre a população e criticou a falta de inclusão da especialidade na maioria dos planos de saúde.

¹ Departamento de Farmácia, ICEH. marcia@sensitiva.com.br

Discussão

A presente pesquisa permitiu constatar que a maioria dos entrevistados já havia ouvido falar sobre homeopatia, mas que só 25% obteve informação a partir de médicos ou em uma farmácia.

Muitos dos entrevistados associaram o medicamento homeopático à fitoterapia, possivelmente pela idéia difundida de que se trata de um “tratamento natural”.

Embora um dos princípios da homeopatia seja o tratamento da totalidade dos sintomas, apenas 38% acredita que a homeopatia trata do indivíduo como um todo.

Vale a pena ressaltar que, embora 88% das pessoas ter afirmado ter impressão boa ou média da homeopatia, só 12% delas procura um médico homeopata quando adocece e 57% utilizaria a homeopatia como tratamento alternativo. Chama a atenção essa aparente falta de interesse em utilizar um tratamento de que se tem uma boa impressão. Essa contradição poderia ser explicada pela falta de informação a respeito das possibilidades da homeopatia.

Tabela 1. Faixa etária

Faixa etária	Número	Porcentagem
15-20 anos	6	10
21-30 anos	25	42
31-40 anos	9	15
41-50 anos	7	12
Acima de 50 anos	13	21

Tabela 2. Nível de escolaridade

Nível de escolaridade	Número	Porcentagem
1º grau	15	25
2º grau	26	43
Ensino superior	16	27
Não estudou	2	3
Não respondeu	1	2

Tabela 3. Vias de informação sobre homeopatia

Vias	Número	Porcentagem
Através de um médico	9	15
Através da mídia	14	23
Através de amigo, vizinho ou parente	21	35
Em uma farmácia	6	10
Não respondeu	10	17

Conclusões

Os resultados obtidos na presente pesquisa permitem concluir que é necessário um esforço ativo e intenso para oferecer maiores esclarecimentos sobre o tratamento homeopático na população. Essa responsabilidade cabe também aos profissionais homeopatas.

Deve-se divulgar a filosofia que fundamenta a homeopatia, acentuando que o tratamento objetiva a melhora do paciente em sua totalidade. É necessário desmistificar o conceito de que os medicamentos homeopáticos são inócuos, desprovidos de efeitos colaterais, a fim de evitar o consumo sem a orientação adequada de um prescritor especializado.

Podemos afirmar que há falhas na divulgação da homeopatia, e é necessário que as informações sejam oferecidas de forma correta, direta e clara por profissionais atuantes na área e pelas associações de profissionais homeopatas.

Data de recebimento: 17/01/2007

Data de aprovação: 22/02/2007

Não foi declarado conflito de interesses.

Tabela 4. Conceito sobre a homeopatia

Conceito	Número	Porcentagem
Uso de chás	7	10
Uso de ervas (cápsulas)	23	34
Uso de glóbulos ou gotas	32	47
Uso de Florais	6	9

Tabela 5. Condutas ao adoecer

Condutas	Número	Porcentagem
Procura usar ervas	6	9
Procura médico convencional	27	41
Procura médico homeopata	8	12
Procura uma farmácia	6	9
Procura remédio em casa	18	27
Outras	1	2

Tabela 6. Impressão sobre a homeopatia

Impressão	Número	Porcentagem
Boa	25	42
Média	28	46
Ruim	4	7
Não funciona	3	5

Figura 1. Questionário

1. Sexo	<input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/> F	9. Você acha que o medicamento homeopático:
			<input type="checkbox"/> tem efeitos colaterais
			<input type="checkbox"/> não tem efeitos colaterais por ser medicamento natural
2. Assinale a faixa etária:			10. Usaria homeopatia como tratamento:
<input type="checkbox"/> 15 a 20 anos			<input type="checkbox"/> principal
<input type="checkbox"/> 21 a 30 anos			<input type="checkbox"/> alternativo
<input type="checkbox"/> 31 a 40 anos			<input type="checkbox"/> não usaria
<input type="checkbox"/> 41 a 50 anos			
<input type="checkbox"/> Acima de 50 anos			11. O tratamento homeopático:
3. O seu nível escolar é:			<input type="checkbox"/> trata de o indivíduo como um todo
<input type="checkbox"/> 1º grau (ensino fundamental)			<input type="checkbox"/> trata da doença em partes (dor de cabeça, problemas no estômago, dor nas juntas, etc) como a alopatia, porém é natural
<input type="checkbox"/> 2º grau (ensino médio)			
<input type="checkbox"/> ensino superior			12. Quando adoece, você:
<input type="checkbox"/> não estudou			<input type="checkbox"/> procura usar ervas
4. Você já ouviu falar de homeopatia?			<input type="checkbox"/> procura por um médico alopata
<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não		<input type="checkbox"/> procura por um médico homeopata
			<input type="checkbox"/> procura por uma farmácia
			<input type="checkbox"/> procura um remédio em casa
5. Teve conhecimento sobre homeopatia:			13. Qual a impressão que tem sobre a homeopatia?
<input type="checkbox"/> através de um médico			<input type="checkbox"/> boa
<input type="checkbox"/> através de livros, jornais, revistas ou televisão			<input type="checkbox"/> média
<input type="checkbox"/> através de um amigo, vizinho ou parente			<input type="checkbox"/> ruim
<input type="checkbox"/> em uma farmácia			<input type="checkbox"/> não funciona
6. Para você homeopatia é:			Sugestões e observações:
<input type="checkbox"/> uso de chás			_____
<input type="checkbox"/> uso de ervas (cápsulas)			_____
<input type="checkbox"/> uso de glóbulos (bolinhas) ou gotas			_____
<input type="checkbox"/> uso de florais			_____
7. Você já usou homeopatia?			_____
<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não		_____

8. O uso de medicamento homeopático foi:			_____
<input type="checkbox"/> através de uma receita médica			_____
<input type="checkbox"/> por conta própria			_____